

COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA

ORIGINAL: INGLÊS

Septuagésima segunda sessão
Lomé, República do Togo, 22 a 26 de Agosto de 2022

Ponto 17.10 da ordem do dia

**QUESTÕES REGIONAIS DECORRENTES DOS RELATÓRIOS DAS AUDITORIAS
INTERNAS E EXTERNAS DA OMS**

Documento de informação

ÍNDICE

	Parágrafos
CONTEXTO	1–3
PROGRESSOS REALIZADOS E MEDIDAS TOMADAS	4–11
ETAPAS SEGUINTEs	12–17

ANEXOS

	Página
1. Situação da implementação das recomendações das auditorias realizadas na Região Africana (em Fevereiro de 2022)	4
2. Lista de escritórios de país da OMS com melhor desempenho por tamanho	6
3. Número de relatórios de cooperação financeira directa em atraso por país (a 28 de Fevereiro de 2022)	6
4. Trabalhadores envolvidos na luta contra a poliomielite que foram remunerados em dinheiro móvel	7

CONTEXTO

1. O Escritório Regional continua a monitorizar regularmente o desempenho dos centros orçamentais em relação aos 17 principais indicadores de desempenho (PID)¹ de gestão, abrangendo as seguintes funções de apoio: finanças, aquisições, gestão dos recursos humanos, segurança, tecnologias de informação, viagens e gestão dos activos. Os resultados de desempenho são regularmente comunicados à direcção e partilhados com os centros orçamentais através de painéis de controlo dos principais indicadores de desempenho. Além disso, são produzidos relatórios trimestrais para ajudar os centros orçamentais a monitorizar o seu desempenho e a identificar as áreas em que o apoio é necessário. Os relatórios fornecem análises e orientações aos centros orçamentais que, por sua vez, podem abordar as causas de quaisquer tendências decrescentes no desempenho. Foi criada uma classificação dos centros orçamentais com vista a garantir uma maior transparência.
2. Todos os centros orçamentais da Região Africana da Organização Mundial da Saúde (OMS) continuam a gerir os seus riscos utilizando uma ferramenta de gestão dos riscos institucionais, que inclui informação sobre medidas de mitigação de riscos, com planos de acção e calendários detalhados para garantir que os riscos são identificados e geridos de perto.
3. Desde 2020, foram suspensas missões no terreno que realizavam actividades de verificação de cooperações financeiras directas e implementações directas, e as equipas foram reafectadas para realizar verificações preliminares de qualidade devido às restrições de viagem impostas no âmbito da resposta à COVID-19. As missões no terreno foram retomadas em Outubro de 2021.

PROGRESSOS REALIZADOS E MEDIDAS TOMADAS

4. Foram produzidos cinco relatórios de auditoria interna para os escritórios da OMS em Angola e na Nigéria (parcialmente satisfatórios, sendo necessárias algumas melhorias), no Gabão (satisfatório), no Zimbabué e para o grupo orgânico de Administração Geral e Coordenação do Escritório Regional para a África (parcialmente satisfatório, sendo necessárias grandes melhorias). Estes resultados globais positivos das auditorias reflectem novas melhorias no ambiente de controlo interno na Região Africana.²
5. Foram formuladas duas recomendações de auditorias externas para os escritórios da OMS na Etiópia e no Sudão do Sul. As principais recomendações formuladas em relação aos processos de aquisição local e de gestão da cadeia de abastecimento também realçaram o contexto local (poucos fornecedores locais) e as perturbações mundiais da cadeia de abastecimento durante a pandemia de COVID-19.
6. A direcção continua a privilegiar a implementação atempada das recomendações das auditorias.

¹ Dezasete principais indicadores de desempenho nas seguintes vertentes: subvenções, reconciliação bancária, cooperação financeira directa, implementação directa, encargos financeiros, gestão de contratos, aquisições, gestão de licenças, desenvolvimento e formação do pessoal, gestão de activos, verificação de activos fixos, viagens e segurança.

² As auditorias utilizam um sistema de classificação de quatro níveis: satisfatório; parcialmente satisfatório, sendo necessárias algumas melhorias; parcialmente satisfatório, sendo necessárias grandes melhorias; e insatisfatório.

Foram concluídas cinco auditorias internas³ e duas auditorias externas⁴. Sessenta e nove por cento (453 de 667) das recomendações emitidas pelas auditorias internas foram implementadas com sucesso, mas 31% (192 de 667) das recomendações continuam pendentes. Das recomendações pendentes, 114 dizem respeito a novas auditorias (ver Quadro 1 dos anexos).

7. No que diz respeito aos principais indicadores de desempenho de gestão, foram alcançados bons resultados com as reconciliações bancárias, as rubricas bancárias pendentes nas contas de adiantamentos e o pagamento de facturas. Os três escritórios de país⁵ da OMS com melhor desempenho nas várias categorias são apresentados no Quadro 2 dos anexos.

8. Durante a avaliação intercalar relativa ao Orçamento-Programa 2020–2021, todos os registos dos riscos foram actualizados. Os riscos críticos identificados foram discutidos pela Comissão Regional de Gestão dos Riscos, assim como pelos responsáveis pela gestão dos riscos nos três níveis da Organização, de modo a garantir a elaboração de planos de acção adequados aos riscos, bem como a sua devida implementação. O Secretariado tomou várias medidas para promover padrões éticos elevados, fomentar uma cultura de gestão dos riscos e melhorar a responsabilidade e a conformidade.

9. O número de relatórios de cooperação financeira directa em atraso aumentou em relação aos anos anteriores. A 1 de Março de 2021, existiam 54 relatórios de cooperação financeira directa (CFD) em atraso, correspondendo a um montante total de 1,7 milhões de dólares americanos, comparativamente a 66 relatórios de CFD em atraso a 28 de Fevereiro de 2022, correspondendo a um montante total de 7,1 milhões de dólares americanos (ver Quadro 3 dos anexos).

10. Foi lançada uma iniciativa financeira digital para passar dos pagamentos em numerário para serviços de pagamento móvel/transferências bancárias, para os profissionais de saúde que realizam campanhas no terreno, a fim de mitigar os riscos inerentes aos processos de pagamento em numerário. Ao longo dos últimos dois anos, o Escritório Regional prestou apoio técnico à implementação destas medidas em 14 países⁶. Em Fevereiro de 2022, 98% (109 695 de 111 931) dos trabalhadores envolvidos nas campanhas de luta contra a poliomielite levadas a cabo em oito⁷ países foram directamente pagos em dinheiro móvel (ver Quadro 4 dos anexos).

11. Um dos principais desafios identificados de forma recorrente pelas auditorias são os atrasos na apresentação de relatórios de cooperação financeira directa. Trata-se de um problema que exige uma monitorização rigorosa e sistemática por parte dos escritórios de país e do Escritório Regional da OMS. Além disso, as restrições de viagem impostas no contexto da pandemia de COVID-19 comprometeram a prestação de apoio aos países.

³ Auditorias internas para os seguintes escritórios de país e serviços do Escritório Regional: escritórios da OMS na Guiné Equatorial e na Nigéria, Grupo Orgânico de Administração Geral e Coordenação (unidade responsável pelo apoio operacional prestado na República Democrática do Congo e no Burundi no âmbito da luta contra a doença por vírus Ébola) do Escritório Regional para a África.

⁴ Relatórios de recomendações relativos às auditorias realizadas nos escritórios da OMS na Nigéria e no Uganda.

⁵ Avaliação do desempenho geral com base em todos os principais indicadores de desempenho, tais como rubricas bancárias pendentes, actividades de cooperação financeira directa e de implementação directa, certificados de final de exercício de activos fixos e gestão do desempenho.

⁶ Burquina Faso, Camarões, Côte d'Ivoire, Congo, Etiópia, Gâmbia, Gana, Libéria, Mali, Quênia, República Democrática do Congo, Serra Leoa, Sudão do Sul e Uganda.

⁷ Côte d'Ivoire, Congo, Gâmbia, Gana, Libéria, Mali, Serra Leoa e Sudão do Sul.

ETAPAS SEGUINTEs

12. Os Estados-Membros devem colaborar com os escritórios de país da OMS no sentido de facilitar a implementação do quadro de responsabilização e de verificação das actividades de cooperação financeira directa, nomeadamente com uma auto-avaliação anual da eficácia dos controlos internos.
13. Solicita-se, igualmente, aos Estados-Membros que agilizem a apresentação dos relatórios de cooperação financeira directa em atraso.
14. Os Estados-Membros também devem apoiar a implementação de sistemas de pagamento electrónico de forma a facilitar a introdução bem-sucedida da iniciativa de financiamento digital e garantir a sua manutenção.
15. O Secretariado vai prosseguir com missões de avaliação mais orientadas para a apresentação de soluções, de modo a fornecer oportunidades de desenvolvimento de capacidades, bem como um apoio mais eficaz aos escritórios de país e aos parceiros de implementação.
16. O Secretariado deve assegurar que a implementação da cooperação financeira directa é objecto de uma monitorização rigorosa que inclui a apresentação de relatórios em tempo útil. Para que tal seja possível, o Secretariado deverá tomar medidas apropriadas de mitigação, como a implementação de recomendações relacionadas com actividades de verificação que apresentam riscos residuais elevados.
17. O Comité Regional tomou nota do presente relatório de progresso.

ANEXOS

Quadro 1: Situação da implementação das recomendações das auditorias realizadas na Região Africana (em Fevereiro de 2022)

Número da auditoria	Título da auditoria	Número de recomendações das auditorias	Recomendações concluídas			Recomendações pendentes			Observações
			N.º de recomendações concluídas		N.º total de recomendações concluídas no final do período em apreço	N.º de recomendações abertas	N.º de recomendações em curso	N.º total de recomendações pendentes	
			Recomendações das auditorias concluídas a 19 de Janeiro de 2021	Recomendações concluídas durante o período em apreço					
			(1)	(2)	(1) + (2)	(A)	(B)	(A) + (B)	
Auditorias Internas									
17/1095	Escritório da OMS na Guiné Equatorial	40	35	5	40	N/A	N/A	N/A	Auditorias concluídas durante o período em apreço
17/1106	Escritório da OMS nos Camarões	34	21	7	28	0	6	6	Implementação em curso
18/1126	Escritório da OMS na Etiópia	62	55	2	57	0	5	5	Implementação em curso
18/1127	Escritório da OMS na Nigéria	32	30	2	32	N/A	N/A	N/A	Auditorias concluídas durante o período em apreço
18/1129	Escritório da OMS na Libéria	39	36	0	36	0	3	3	Implementação em curso
18/1134	Escritório da OMS no Chade	45	35	1	36	0	9	9	Implementação em curso
18/1147	Tecnologias de Informação e de Comunicação nos Escritórios Regionais para a África e o Sudeste Asiático	7	5	2	7	N/A	N/A	N/A	Auditorias concluídas durante o período em apreço
18/1155	Escritório Regional para a África	28	10	10	20	N/A	N/A	N/A*	Auditorias concluídas durante o período em apreço
19/1161	Escritório da OMS no Sudão do Sul	54	50	0	50	2	2	4	Implementação em curso
19/1164-1	Escritório da OMS na República Democrática do Congo	45	16	13	29	6	10	16	Implementação em curso
19/1164-2	Auditoria sobre o surto de doença por vírus Ébola – República Democrática do Congo	40	38	2	40	N/A	N/A	N/A	Auditorias concluídas durante o período em apreço
19/1167	Escritório da OMS em Moçambique	52	46	3	49	1	2	3	Implementação em curso

Número da auditoria	Título da auditoria	Número de recomendações das auditorias	Recomendações concluídas			Recomendações pendentes			Observações
			N.º de recomendações concluídas		N.º total de recomendações concluídas no final do período em apreço	N.º de recomendações abertas	N.º de recomendações em curso	N.º total de recomendações pendentes	
			Recomendações das auditorias concluídas a 19 de Janeiro de 2021	Recomendações concluídas durante o período em apreço					
			(1)	(2)	(1) + (2)	(A)	(B)	(A) + (B)	
20/1186	Escritório da OMS no Quênia	31	0	6	6	2	23	25	Implementação em curso
20/1178	Escritório da OMS na Guiné	10	0	3	3	0	7	7	Implementação em curso
20/1193	Escritório da OMS no Burundi	6	0	6	6	N/A	N/A	N/A	Auditorias concluídas durante o período em apreço
21/1201	Escritório da OMS em Angola	37	0	9	9	16	12	28	Nova auditoria – implementação em curso
21/1206	Escritório da OMS no Zimbabué	32	0	5	5	4	23	27	Nova auditoria – implementação em curso
21/1208	Grupo Orgânico de Administração Geral e Coordenação do Escritório Regional da OMS para a África	24	0	0	0	24	0	24	Nova auditoria – implementação em curso
21/1210	Escritório da OMS na Nigéria	35	0	0	0	35	0	35	Nova auditoria – ainda não está concluída
21/1219	Escritório da OMS no Gabão **	11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Nova auditoria – o relatório final ainda não foi apresentado
	Total das recomendações das auditorias internas	664	377	76	453	90	102	192	
Auditorias externas									
	Relatório de recomendações relativo à auditoria realizada no escritório da OMS na Etiópia	5	0	0	0	5	0	5	Implementação em curso
	Relatório de recomendações relativo à auditoria realizada no escritório da OMS no Sudão do Sul	12	0	0	0	12	0	12	Implementação em curso
	Total das recomendações das auditorias externas	17	0	0	0	17	0	17	
	TOTAL GERAL (auditorias internas e externas)	681	377	76	453	107	102	209	

* Oito recomendações não foram totalmente implementadas, mas foram substituídas por novas recomendações apresentadas no Relatório de Auditoria 21/1208 (GMC/Escritório Regional)

** O relatório ainda está em fase de projecto.

Quadro 2: Lista de escritórios de país da OMS com melhor desempenho por tamanho

Escritórios de país de pequena dimensão	Escritórios de país de média dimensão	Escritórios de país de grande dimensão
Argélia	Benim	Gana
Cabo Verde	Burquina Faso	Serra Leoa
Maurícia	Eritreia	Libéria

Quadro 3: Número de relatórios de cooperação financeira directa em atraso por país (a 28 de Fevereiro de 2022)

N.º	País	Número de notas de encomenda	Despesas (em USD)
1	Angola	1	72 888
2	Benim	2	33 264
3	Burquina Faso	7	120 727
4	República Centro-Africana	2	440 722
5	Camarões	10	336 714
6	República Democrática do Congo	2	99 160
7	Cabo Verde	1	37 428
8	Etiópia	2	4 260 944
9	Guiné	8	136 350
10	Guiné-Bissau	3	82 924
11	Libéria	2	63 000
12	Lesoto	1	218 042
13	Mali	3	71 220
14	Moçambique	1	35 231
15	Níger	1	22 246
16	Ruanda	2	54 205
17	Senegal	11	482 688
18	Serra Leoa	2	176 515
19	São Tomé e Príncipe	1	8042
20	Togo	2	278 782
21	Zâmbia	2	100 827
	Total	66	7 131 918

Quadro 4: Trabalhadores envolvidos na luta contra a poliomielite que foram remunerados em dinheiro móvel

País	Âmbito dos pagamentos	Trabalhadores abrangidos	N.º de trabalhadores remunerados
Côte d'Ivoire	A nível nacional	44 980	44 816
Libéria	A nível nacional	13 439	14 662
Serra Leoa	Programa-piloto em 8 dos 16 distritos	14 409	11 527
Sudão do Sul	Programa-piloto em 9 dos 85 distritos	3539	3444
Mali	A nível nacional	28 000	27 840
Gana	Programa-piloto em 5 dos 228 distritos	1100	1095
Congo	Piloto em duas regiões	4573	4480
Gâmbia	A nível nacional	1891	1831
	Total	111 931	109 695
	Percentagem paga em dinheiro móvel	98%	